

~ PROTAGONISTA ~

# À procura de futuro para um mar à deriva

**Lídia e Manuel** percorrem quilómetros para limpar areia e mar. Transformam lixo em peças decorativas



SOUTHWESTER SOLBERG

Casal chega a recolher entre 10 a 12 quilos de lixo por dia no verão

**TORRESVEDRAS** Lídia e Manuel Nascimento, ambos na casa dos 40 anos, naturais de Torres Vedras, são casados “há muitos anos” e há outros tantos que também alinham esforços para apanhar lixo nas praias portuguesas. Há um ano criaram uma página no Facebook e no Instagram chamada “Mar à Deriva”. Nela publicam fotografias e vídeos sobre todo o lixo que decora as praias de Santa Cruz, onde incide as rusgas do casal em prol da limpeza da areia e do mar.

Numa das rondas para libertar plástico dos areais, encontraram dois cavalos-marinhos mortos. Foi o gatilho para “partilhar com as pessoas o que se está a passar no mar: cada vez mais plástico, cada vez mais lixo”, conta Lídia, acrescentando que “o mar está a deitar o lixo fora, porque já não cabe mais. Portanto, é cuspir algum para engolir mais algum”.

**cv**

- **Profissões:** Tradutora e restaurador de arte
- **Lugar:** Torres Vedras

O par chega a apanhar dez a 12 quilos de lixo por dia no verão, e no inverno pode ultrapassar os 400 quilos. Manuel recorda o pai para enaltecer o papel da natureza no Mundo: “O mar é muito importante para a Humanidade. Sem uma natureza não conseguimos viver em harmonia uns com os outros. Gostava que os meus filhos e netos pudessem ver um pouco do que o meu pai me mostrou sobre o mar”.

Lídia e Manuel chegam a percorrer 12 quilómetros cada vez que vão à praia apanhar o lixo que os outros deixam. Estão munidos de luvas e de sacos e é o que basta para levar para a reciclagem cabos de pesca,

objetos de plástico partidos, embalagens de iogurtes, sacos, redes, restos de brinquedos, e por aí fora. Aos objetos largados na natureza oferecem uma nova vida.

“Transformamos os objetos de plástico em algo útil, como é o caso de cinzeiros que fazemos e colocamos junto às praias. Esses cinzeiros são feitos com alcatruzes, uma armadilha para apanhar polvos”, explica Lídia. Outros objetos, como por exemplo, pranchas de surf, encontram uma oportunidade como objetos decorativos.

O casal faz um apelo a todos os cidadãos, pois “enquanto cidadãos temos o poder de escolher produtos sustentáveis e optar por reciclar sempre”. Ao mesmo tempo, espera que os “decisores do país não sejam feitos de plástico, mas de material sustentável” a fim de salvar o planeta. ●

JOANA M. SOARES

## Boticas não deixa cair Feira do Porco

**Câmara estuda alterações ao modelo tradicional**

**CERTAME** A Câmara Municipal de Boticas está apostada em não deixar cair aquela que, a realizar-se, será a 23.ª edição da Feira Gastronómica do Porco. Dadas as restrições impostas pela pandemia, o formato do evento será diferente do habitual.

“A Feira do Porco é uma alavanca decisiva para a economia local e uma importante fonte de rendimento para as famílias que se dedicam à produção tradicional de enchidos e fumeiro”, assinala Fernando Queiroga, presidente da Câmara de Boticas. Por isso, garante o autarca, a Câmara está a estudar formas alternativas de realizar o certame sem colocar em causa o cumprimento de todas normas de saúde pública em vigor, no âmbito do combate à covid-19.

“Temos de nos adaptar a esta nova realidade, mas sendo capazes de encontrar soluções que evitem prejuízos enormes aos produtores e que não ponham em causa um ano inteiro de trabalho árduo”, frisa o autarca de Boticas.

“Face à conjuntura atual estão a ser analisadas algumas opções para a realização do evento, isto tendo sempre em consideração a evolução da situação epidemiológica na sub-região do Alto Tâmega e na Região Norte”, refere Fernando Queiroga, sem, contudo, especificar que tipo de soluções estão a ser analisadas pela autarquia transmontana.

O evento está agendado para os dias 8, 9 e 10 de janeiro de 2021. À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Câmara de Boticas vai participar, mais uma vez, os custos inerentes ao abate dos porcos destinados para a feira, desde que este seja realizado no Matadouro Regional do Barroso. ●

PAULO SILVA REIS

## A FECHAR



### Mulher ferida em caminhada no Gerês teve de ser socorrida

**TERRAS DE BOURO** Uma mulher com cerca de 35 anos feriu-se, ontem, no alto da Serra do Gerês, em Terras de Bouro, num local de acesso muito difícil. A vítima, que estava acompanhada, fazia um trilho pela zona do Borrageiro, quando se feriu nas pernas, tendo ficado incapacitada de prosseguir o percurso. Ao local acorreram as equipas de busca e resgate em montanha dos Bombeiros de Terras de Bouro e da Companhia 1.1 da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR, no total de 12 operacionais, com cinco viaturas. J.g.

### Cabeceiras de Basto retira amianto de quatro escolas

**SAÚDE** A Câmara de Cabeceiras de Basto vai dar início ao processo de substituição de coberturas de amianto em quatro escolas e jardins de infância do concelho: EB do Arco de Baulhe, na EBJI da Ferreirinha, em Cavez, a EBJI da Faia e a EBJI de Pedraça. A Autarquia explica que está a “preparar uma candidatura para submeter ao aviso denominado “Remoção de fibrocimento nos edifícios escolares”.

### Fafe aprova taxa mínima de IMI e deduções para famílias

**IMPOSTO** A Câmara de Fafe anunciou que foi aprovada a taxa mínima de imposto municipal sobre imóveis para prédios urbanos e deduções até 70 euros para famílias com dependentes. Segundo a Câmara, as famílias com um dependente deduzem 20 euros, com dois são 40 e com três ou mais 70 euros. A Autarquia assinala que isenta de derrama empresas com volume de negócios até 150 mil euros.

### Incêndio em casa em Santa Comba Dão deixa moradora ferida

**SINISTRO** Um incêndio numa habitação em São Joãinho, Santa Comba Dão, provocou ontem queimaduras de primeiro e segundo graus na única residente e deixou a casa inabitável, segundo os bombeiros. “O incêndio terá começado na casa de banho e, apesar de ter provocado danos, não muito avultados, a casa não está habitável para já. A única vítima é a residente, uma senhora de 66 anos, que sofreu queimaduras, principalmente na face”, explicou o comandante, Hélder Mota. A vítima foi transportada para o hospital de Coimbra e “está referenciada pelos serviços sociais da Câmara”.